APLICABILIDADE DE EXERGAMES NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA PARA DIMINUIÇÃO DA INATIVIDADE EM PACIENTES COM LEUCEMIA

Nicole Ribeiro Albuquerque, Gilmar Moraes Santos, Camila Isabel Schiwinsky, Letícia Donário Rafael, Hellen Sontang Cardoso, Magnus Benetti, Elisabete Maria De Oliveira

INTRODUÇÃO

As leucemias são neoplasias caracterizadas pela proliferação de leucócitos malignos no sangue e na medula óssea (Weber et al., 2023). Na população pediátrica, representam aproximadamente 30% das neoplasias malignas na infância (Megegiani et al., 2024). O tratamento, marcado por hospitalizações recorrentes e prolongadas, podem reduzir os níveis de atividade física e favorecer o descondicionamento físico (Santos; Moussalle; Heinzmann-Filho, 2021). Nesse contexto, os videogames interativos, também conhecidos como exergames, são considerados uma estratégia promissora, uma vez que associam jogos eletrônicos à realização de movimentos corporais, podendo representar uma estratégia lúdica e interativa para estimular a atividade física durante o tratamento (Masoud et al., 2023). Dessa forma, este estudo objetiva avaliar a aplicabilidade dos exergames como estratégia para reduzir a inatividade física em pacientes pediátricos com leucemia.

DESENVOLVIMENTO

Este estudo empregou uma amostra não probabilística composta por 40 crianças (27 meninos, 13 meninas; idade média 11,10 ± 2,30 anos) sem alterações cognitivas, capazes de manter a posição ortostática e realizar exercícios aeróbicos. Todas com diagnóstico de leucemia e recrutadas do Setor de Oncologia Pediátrica do Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG), Florianópolis, Brasil. Os níveis de atividade física dos pacientes oncopediátricos participantes da pesquisa foram avaliados utilizando o Questionário de Atividade Física para Crianças (PAQ-C). A intervenção com exergame consistiu em uma sessão de 20 minutos utilizando o Nintendo Wii com a Wii Fit Plus Balance Board. Nesse contexto, a análise dos resultados obtidos pelo PAQ-C buscou compreender os níveis de atividade física dos pacientes oncológicos participantes da intervenção com exergames, proposta com o intuito de estimular a prática regular de atividade física.

RESULTADOS

Foram analisados 40 participantes com neoplasias hematológicas. A idade média na primeira avaliação foi de 11,10±2,30 anos, com 67,5% da amostra sendo do sexo masculino. A distribuição de diagnósticos hematológicos se encontra na Tabela 1. O escore médio do PAQ-C foi de 1,93±0,85, com mediana de 1,81 (IIQ: 1,08-2,69), apresentando distribuição não normal (Shapiro-Wilk p=0,004). Quanto à classificação do nível de atividade física, 60,0% dos participantes foram classificados como sedentários ou muito sedentários, 25% como moderadamente ativos e 15% como ativos. Entre os treze participantes com avaliações em pelo menos duas datas distintas, o PAQ-C aumentou de 1,32 para 1,94 em média, correspondendo a uma variação média de + 0,62 ponto. O aumento foi estatisticamente significativo pelo teste de Wilcoxon (p=0,0049), com 10 participantes apresentando aumento, dois redução e um estabilidade. Todos os participantes completaram o protocolo do estudo sem eventos adversos ou complicações, demonstrando a segurança da intervenção com exergames nesta população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado sugere importante concentração de crianças e adolescentes com câncer hematológico nas faixas de menor atividade física. Entretanto, as comparações por diagnóstico devem ser interpretadas com cautela devido à fragmentação em subtipos e ao pequeno número de participantes em alguns

grupos, especialmente nas leucemias mielóides. O achado é particularmente relevante: a maioria dos participantes com seguimento apresentou aumento do PAQ-C.

Palavras-chave: leucemia; infantil; exergames.

ANEXOS

Tabela 1 - Distribuição dos diagnósticos hematológicos

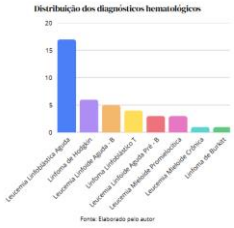
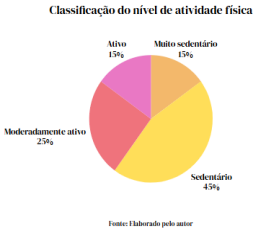


Gráfico 1 - Classificação do nível de atividade física



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MASOUD, Afnan Essam et al. Effectiveness of exergaming in reducing cancer-related fatigue among children with acute lymphoblastic leukemia: a randomized controlled trial. *Annals of Medicine*, v. 55, n. 1, p. 2224048, 2023. DOI: 10.1080/07853890.2023.2224048.

MEGIANI, Isabela Nishimura et al. Cenário epidemiológico da mortalidade por leucemias em crianças e adolescentes no Brasil: 2012 a 2021. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 1-16, maio/jun. 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n3-509.

SANTOS, Scárlat da Silva; MOUSSALLE, Luciane Dalcanale; HEINZMANN-FILHO, João Paulo. Effects of physical exercise during hospitalization in children and adolescents with cancer: a systematic review. *Revista Paulista de Pediatria*, São Paulo, v. 39, e2019313, 2021. DOI: 10.1590/1984-0462/2021/39/2019313.

WEBER, Fernanda et al. Tratamento da leucemia linfóide aguda em crianças: uma revisão narrativa. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 9, n. 4, p. 13353-13369, 2023. DOI: 10.34117/bjdv9n4-054.